



PROJETO EDUCATIVO
2018-2021

junho 2018

docendo discimus
aprendemos ensinando

Índice

| | |
|---|----|
| PREÂMBULO..... | 4 |
| 1. MISSÃO E VALORES | 5 |
| 2. HISTORIAL E CONTEXTUALIZAÇÃO | 5 |
| 3. OBJETIVOS E METAS..... | 7 |
| 4. ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO | 8 |
| 4.1. Geográfico e Cultural | 8 |
| 4.2. Socioeconómico | 10 |
| 4.3. Ligação à comunidade envolvente..... | 10 |
| 5. RECURSOS E INFRAESTRUTURAS..... | 11 |
| 5.1. Espaços físicos | 11 |
| 5.2. Recursos | 12 |
| 6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO | 12 |
| 6.1. Órgãos de gestão..... | 12 |
| 6.2. Organograma | 14 |
| 7. OFERTA EDUCATIVA | 14 |
| 8. MODELO PEDAGÓGICO | 15 |
| 8.1. Orquestra Os Violinhos | 15 |
| 8.2. Orquestra Camerata..... | 15 |
| 8.3. Concurso Capela..... | 16 |
| 8.4. Workshops e masterclasses | 16 |
| 9. COMUNIDADE EDUCATIVA..... | 17 |
| 9.1. Perfil do aluno | 17 |
| 9.2. Perfil do professor | 18 |
| 9.3. Serviços | 19 |
| 10. PARCERIAS E PROTOCOLOS..... | 19 |
| 10.1. Oferta curricular (Curso Básico, em regime articulado)..... | 19 |
| 10.2. Cedência de espaços | 20 |
| 10.3. Concurso Capela..... | 20 |
| 11. DIVULGAÇÃO | 21 |
| 12. AVALIAÇÃO..... | 21 |

PREÂMBULO

O projeto educativo de escola é, nos termos da lei, o documento que estabelece poder à escola na tomada de decisões estratégicas, pedagógicas, administrativas, financeiras e organizacionais. (*Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril*). Contempla os princípios, os valores, as metas e o modelo pedagógico que orientam a Academia na sua atividade formativa, assumindo, em consequência, um conjunto orientador de objetivos pedagógicos e administrativos que contribuem para a sua identidade e norteiam a ação de todos aqueles que constituem a sua comunidade educativa. (*Decreto-Lei nº 115-A/98, de 4 de maio*). É o instrumento onde se processa toda a autonomia da escola.

1. MISSÃO E VALORES

A Academia de Música de Lisboa tem como missão estimular os mais jovens para a música e contribuir para uma maior integração da formação musical e artística na sua educação e cidadania.

Garantir uma formação integral de excelência na área da Música, orientada para o prosseguimento de estudos no ensino superior.

A aprendizagem da música é essencial para o desenvolvimento harmonioso do ser humano. Estudos científicos recentemente realizados em várias universidades norte-americanas (*Rice University, Northwestern University, San Francisco State University*, por exemplo) comprovam que a música é a primeira forma de comunicação utilizada (prosódia), sendo fundamental para o posterior desenvolvimento da linguagem. A compreensão e a utilização da notação musical e o estudo de um instrumento musical, ainda que por um período reduzido de tempo, produz claros benefícios para o desenvolvimento do raciocínio lógico, melhora as capacidades auditiva, de processamento e compreensão do som no cérebro, com evidentes resultados que se prolongam por toda a vida.

Paralelamente, apura-se o sentido estético, cultiva-se a interação social, companheirismo e respeito pelo próximo, e ensina-se uma disciplina de trabalho que aliada ao rigor técnico estimula e impulsiona a procura da excelência. Este estímulo é imprescindível na potenciação das capacidades individuais, fonte de valorização pessoal e de autoestima, mas também fomentador de bem-estar, de equilíbrio emocional, e de harmonia social.

2. HISTORIAL E CONTEXTUALIZAÇÃO

No dia 4 de 4 de 2004 às 4 horas da tarde, a Orquestra Os Violinhos estreava-se no Grande Auditório do CCB com um concerto inspirador e premonitório da futura Academia de Música de Lisboa, inaugurada poucos meses mais tarde.

Este concerto marcou o início da concretização de um sonho. A afirmação de um projeto pedagógico pioneiro que se traduz numa metodologia de ensino de elevados padrões de exigência, aliados a uma proximidade afetiva, eficácia e motivação.

Em menos de dez anos, a Academia de Música de Lisboa tornou-se na maior e mais premiada

escola de violino do país, com resultados consensualmente reconhecidos entre os seus pares.

Hoje em dia, a Academia de Música de Lisboa é uma escola de música do Ensino Artístico Especializado, integrada na rede do ensino particular e cooperativo, com a autorização de funcionamento definitiva concedida por despacho de 6 de junho de 2018 (Processo n.º 580) nos termos da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho, e contrato-patrocínio celebrado com o Ministério da Educação desde 1 de setembro de 2008.

Localizada na zona Ocidental de Lisboa, a Academia de Música de Lisboa tem vindo a afirmar-se no panorama musical português, sendo motivo de legítimo orgulho para quem nesta instituição estuda e leciona. É o resultado de um sonho e de um projeto de cidadania dos seus promotores, que elegeram a educação musical como área de intervenção prioritária e as crianças e jovens como o seu alvo de primeira grandeza.

É tutelada pela Acordarte - Associação Promotora da Educação Cultural e Artística, associação cultural sem fins lucrativos, que visa promover e contribuir para uma maior integração das artes, em particular a música, na educação e cidadania.

Para além da criação e gestão da Academia de Música de Lisboa, a Acordarte mantém uma intensa e regular atividade cultural e artística desde a sua fundação, em 2003, mantendo e promovendo inúmeras parcerias, no plano nacional e internacional.

A Academia afirma-se como uma instituição de enorme relevância cultural contribuindo com uma geração de novos músicos que todos os anos abraçam esta arte para o seu futuro profissional.

3. OBJETIVOS E METAS

No que ao projeto educativo diz respeito, vários autores têm referido ser uma imagem antecipadora do caminho a seguir para conduzir a um estado de realidade. No entanto, projeto não é apenas intenção, é também ação, devendo trazer um valor acrescentado ao presente, e orientador para o futuro. Assim, este deve ser entendido como um projeto comum, partilhado por todos os elementos da comunidade, que se pretende de fácil acesso e leitura para todos, conciso e abrangente, útil e inspirador. Um projeto com a responsabilidade de desenvolver vários projetos.

Na Academia «*O talento educa-se*», e é sob este lema que se traduz a preocupação pelo acesso à música, o qual não deve estar reservado apenas a um grupo restrito de virtuosos ou privilegiados. A prioridade é despertar nas crianças e jovens o gosto pela música e pela arte, de modo a que aprendam que nem a música nem a arte são dispensáveis – mas antes bens preciosos que se preservam, partilham e transmitem aos outros.



Num horizonte de longo prazo, o desafio pretende abranger duas frentes e implica duas escalas. A nível individual, trata-se de um projeto centrado nas crianças e jovens, entendidas na sua real diversidade. Crescer com a música é partilhar o dom de uma linguagem universal que pode aproximar o que é distante e diverso num mundo globalizado, mas multicultural.

A nível coletivo, este projeto visa a sociedade portuguesa que o envolve, e promove a prestação de um serviço à comunidade. A criação de um polo artístico exemplar, de excelência e de inovação pedagógica, contribui para formar novas gerações qualificadas no nosso país. Nesta vaga de fundo, promover a formação de músicos portugueses é outro dos objetivos a alcançar. À vertente interna, junta-se a vertente externa do projeto: levar a música para fora de portas, conquistar públicos tradicionalmente afastados dos circuitos de divulgação e produção cultural.

Na prossecução destes objetivos procura-se, sempre que possível, a articulação interdisciplinar. Todos os anos é criada uma rede de conteúdos que se desenvolve em várias vertentes, em diferentes disciplinas. Cruzam-se e partilham-se saberes e experiências que enriquecem e harmonizam a aprendizagem. Acresce que esta interdisciplinaridade promove em todos os envolvidos uma cultura do saber, induzindo uma aprendizagem ao longo da vida.

4. ENQUADRAMENTO E CARACTERIZAÇÃO

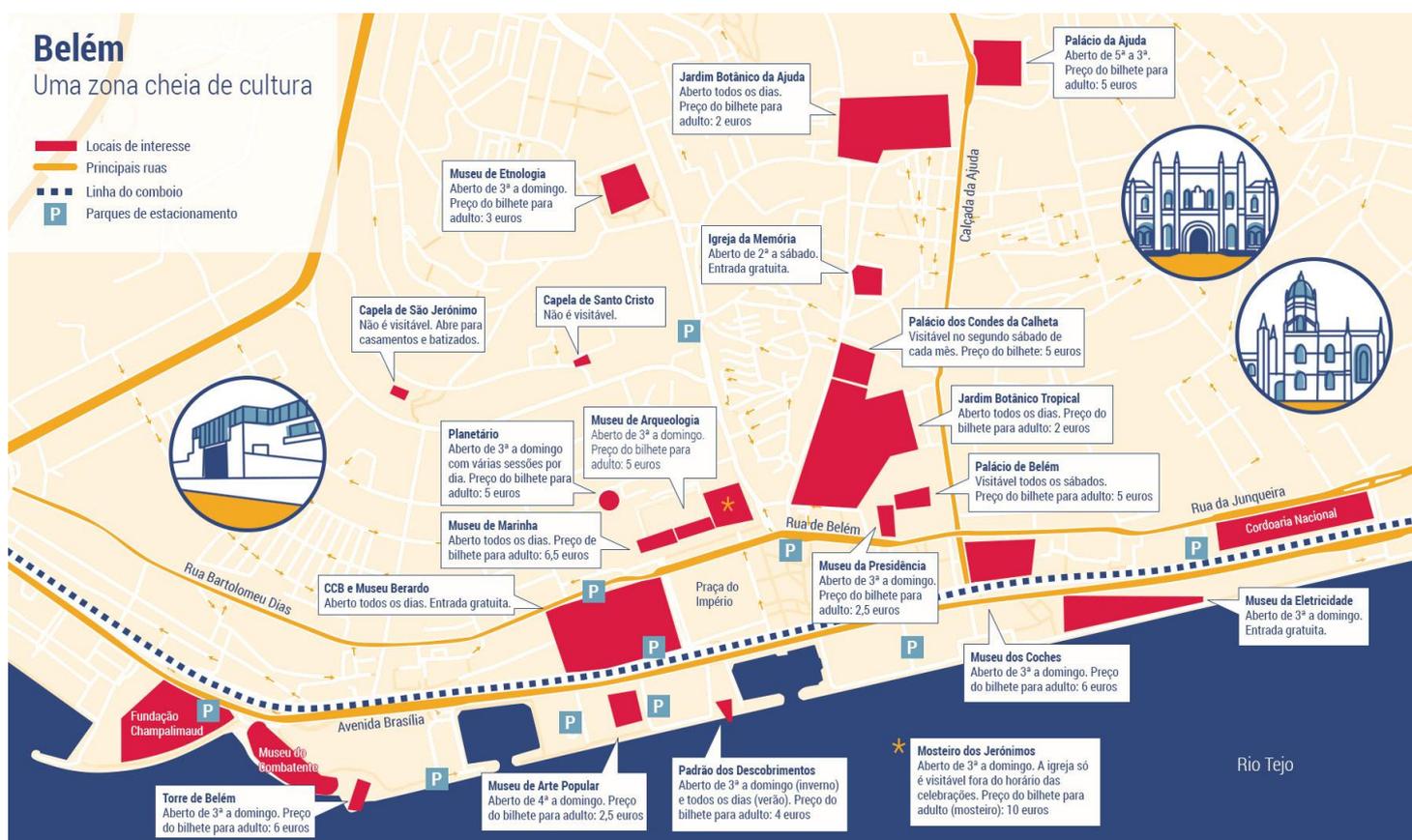
4.1. Geográfico e Cultural

A Academia desenvolve a sua atividade na Avenida Helen Keller, 15 C, no limite das freguesias da Ajuda e de Belém. Ambas as freguesias remontam ao séc. XVI, alicerçadas na Ermida de Nossa Senhora da Ajuda e na Igreja de Santa Maria de Belém (Mosteiro dos Jerónimos), respetivamente.

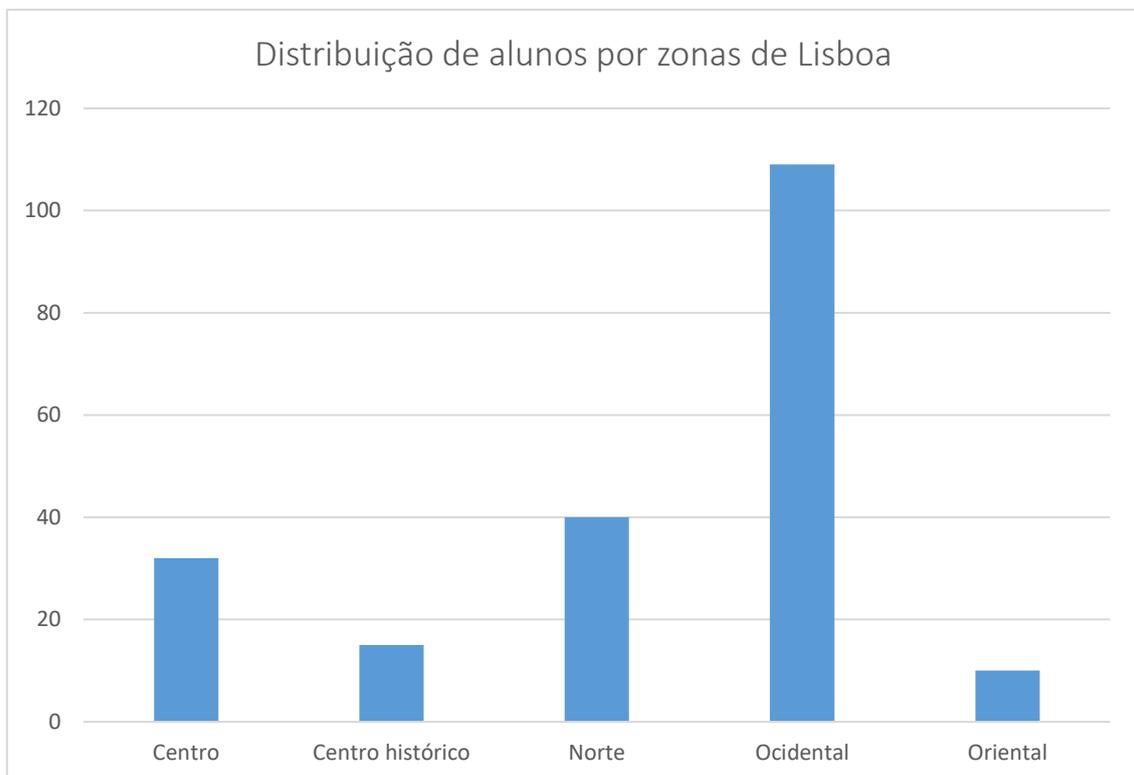
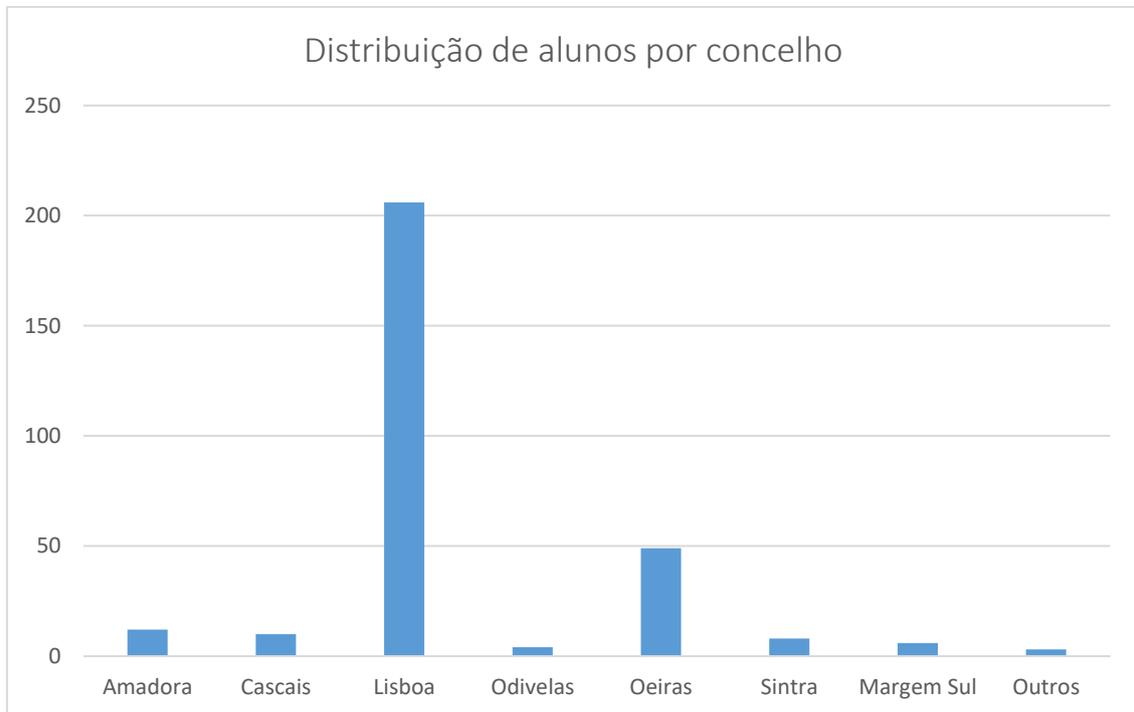
A Academia de Música de Lisboa é a única escola de ensino artístico especializado localizada na zona Ocidental de Lisboa, que representa cerca de 10% do território e da população da cidade de Lisboa.

A Academia encontra-se muito próxima de alguns dos mais importantes monumentos e museus nacionais, como sejam o Palácio Nacional da Ajuda, o Palácio de Belém, o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém ou o Padrão dos Descobrimentos; o Museu Nacional dos Coches, o Museu de Etnologia, o Museu da Eletricidade, o MAAT, o Museu de Marinha, o Museu de Arte Popular, o Museu de Arqueologia ou o Museu da Presidência da República.

A proximidade de diversos jardins, do rio Tejo e de diversos equipamentos culturais como sejam o Centro Cultural de Belém, o Planetário Calouste Gulbenkian, a Fundação Champalimaud, o Museu da Eletricidade, conferem um enquadramento geográfico particularmente apropriado para o desenvolvimento da criatividade e produção artística.



A área de residência dos alunos da Academia é bastante heterogénea, conforme se pode confirmar nos quadros seguintes, e espelha bem o quão abrangente é a sua área de influência.



4.2. Socioeconómico

A Academia está localizada na zona Ocidental da cidade de Lisboa. Trata-se de uma zona histórica da cidade (Séc. XVI) onde coabitam o moderno e o antigo, com um património arquitetónico e cultural muito rico, marcado pela proximidade da frente ribeirinha. Apresenta um edificado antigo, composto essencialmente por prédios baixos, com poucos alojamentos por edifício, com dimensão média a pequena e uma ocupação quase exclusivamente residencial. É uma zona habitacional por excelência, com uma população maioritariamente ativa e com um número significativo de jovens.

O nível socioeconómico e cultural das famílias é heterogéneo, na medida em que coexistem zonas habitacionais ocupadas por pessoas com rendimentos altos ou médio-altos (Bairro do Restelo, por exemplo), a par de estratos populacionais de rendimentos baixos que habitam, designadamente, os denominados bairros sociais (Bairro 2 de Maio, por exemplo).

A Academia está localizada na cidade de Lisboa onde reside 5% da população nacional, e onde estudam 32% dos alunos de ensino superior. De acordo com o Observatório de Lisboa, a cidade recebe 22% dos turistas que visitam Portugal e é responsável por 37% do PIB e 34% das exportações portuguesas.

4.3. Ligação à comunidade envolvente

A proximidade geográfica com um tão elevado número de equipamentos e instituições culturais proporciona e favorece o estabelecimento de uma rede alargada de parcerias, e a promoção de muitos eventos culturais que envolvem os alunos da Academia.

Também a ligação a entidades oficiais é perene e constante. Alunos da Academia colaboram regularmente em iniciativas promovidas pela Presidência da República, Câmara Municipal de Lisboa, Juntas de Freguesia de Ajuda e Belém, Polícia de



Segurança Pública, e pelos serviços educativos do Palácio da Ajuda e do Mosteiro dos Jerónimos.

A jusante, a Academia dispõe já de um público considerável fidelizado aos seus eventos, sempre promovidos junto da comunidade envolvente, em particular através da colaboração do comércio



local. A dimensão da rede de parcerias e a extensão do Plano Anual de Atividades são resultado deste contexto, e particularmente relevantes considerando que se trata de uma escola de música com cerca de 300 alunos.

5. RECURSOS E INFRAESTRUTURAS

5.1. Espaços físicos

A Academia dispõe de novas instalações, inauguradas em setembro de 2017, na Av. Helen Keller, 15 C. A este espaço foi concedida a Autorização de funcionamento definitiva (processo n.º 580) a 6 de junho de 2018, emitida pela DGAE.

O espaço, distribuído por dois pisos, tem 15 salas de aula, 2 salas para serviços administrativos, auditório, sala de professores, sala de alunos, recepção, instalações sanitárias e copa.

Todas as salas têm iluminação natural, são arejadas através de janelas e dispõem de ar condicionado. Todas as salas foram objeto de insonorização, através da colocação de materiais absorventes como tetos perfurados e reposteiros de tecido pesado.

As salas estão equipadas com todo o material necessário e adequado às atividades letivas que decorrem nas mesmas: instrumentos musicais, equipamento de som, quadros pautados, espelhos, estantes musicais, mesas e cadeiras.

Para a realização de classes de conjunto e de audições a Academia dispõe de um Auditório e de um Estúdio, cada um com capacidade para cerca de 80 espectadores.

5.2. Recursos

5.2.1. Instrumentos musicais

Os alunos da Academia têm também ao seu dispor uma coleção considerável de instrumentos musicais:

- Piano de cauda, 4 pianos verticais e 8 pianos digitais, estão disponíveis para que os alunos possam estudar, de acordo com a disponibilidade das salas, sem quaisquer custos associados.
- 3 contrabaixos, tamanhos $\frac{3}{4}$, $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$, estão disponíveis para que os alunos possam estudar, de acordo com a disponibilidade das salas, sem quaisquer custos associados.
- 15 violinos, violetas e violoncelos, de vários tamanhos, estão disponíveis para alugar ou emprestar a título gratuito, dependendo da qualidade do instrumento.

5.2.2. Centro de recursos

O centro de recursos da Academia, inclui um considerável acervo de partituras e livros, assim como acesso *wi-fi*.

6. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

6.1. Órgãos de gestão

A composição, nomeação e competências dos órgãos de gestão da Academia de Música estão detalhadas no Regulamento Interno da Academia.

6.1.1. Direção executiva

Designada pela entidade tutelar, é constituída por um Diretor, apoiado por assessores nas áreas financeira, jurídica e comunicação. É o órgão de gestão da Academia nas áreas administrativa, financeira e patrimonial.

6.1.2. Direção Pedagógica

Designada pela Direção da Academia, tem como principal atribuição a orientação da ação educativa da Academia e a sua representação junto do Ministério da Educação.

6.1.3. Conselho Pedagógico

É o órgão consultivo de orientação educativa da Academia, nomeadamente no domínio pedagógico, na orientação e acompanhamento dos alunos, e na formação contínua do corpo docente.

Concomitantemente aos órgãos de gestão, a Academia está estruturada em cinco departamentos curriculares: Violino e Viola; Violoncelo e Contrabaixo; Piano e Guitarra; Classes de Conjunto e Canto; Disciplinas Teóricas.

6.1.4. Direção Artística

Tem como principal atribuição o planeamento artístico das várias orquestras e coro da Academia, assim como a apresentação de projetos artísticos com entidades parceiras.

6.1.5. Direção de Produção

É responsável por toda a logística necessária à realização do plano de atividades: preparação de palcos, transporte de material, aluguer de instrumentos, produção de programas de sala.

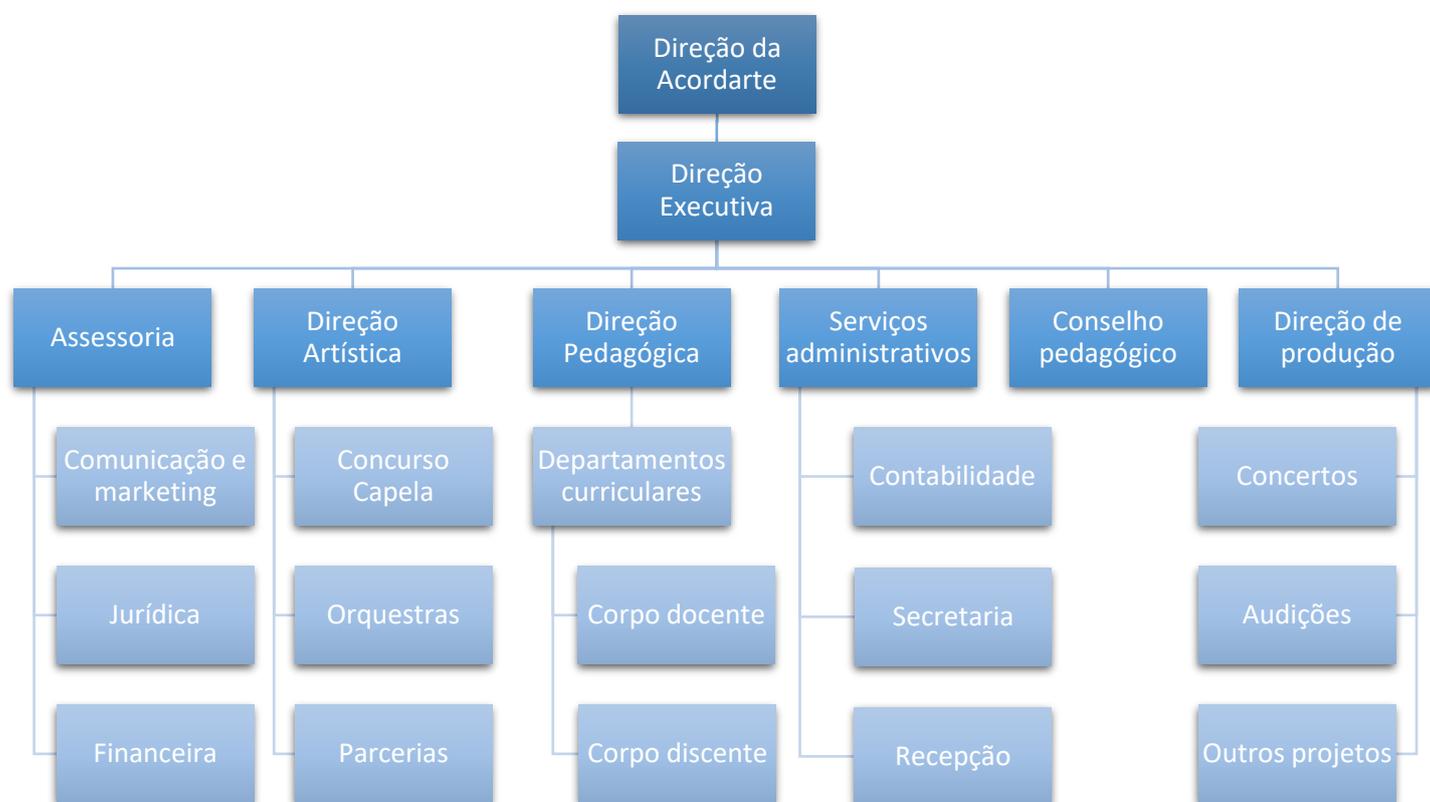
6.1.6. Serviços administrativos

Os serviços administrativos incluem a secretaria, contabilidade e rececionista.

6.1.7. Assessoria

Os serviços de assessoria, em regime de avença, incluem apoio jurídico, apoio financeiro e fiscalidade, comunicação, design e marketing.

6.2. Organograma



7. OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa da Academia inclui: Jardim da Música, Iniciação Musical, Curso Básico de Música e Curso Secundário de Música. Os planos de estudo, e respetivo regime de frequência, dos cursos Básico e Secundário são de acordo com a legislação em vigor. O Curso Livre destina-se a alunos de qualquer idade que poderão frequentar uma ou várias disciplinas.

Os programas curriculares, matrizes e critérios de avaliação das provas globais e de admissão, assim como toda a documentação pedagógica relevante, estão organizados e disponíveis para consulta na Secretaria. A sua não inclusão neste documento deve-se ao facto de estes serem objeto de atualizações frequentes, não coincidentes com o *timeframe* plurianual do projeto educativo.

Toda a oferta educativa, bem como os procedimentos para admissão, frequência e avaliação de alunos estão detalhados no Regulamento Interno.

8. MODELO PEDAGÓGICO

Enquanto escola vocacionada para o ensino de música e orientada para a performance, a Academia assume estratégias e metodologias pedagógicas diversificadas e adequadas à prossecução do sucesso dos seus alunos, respeitando a especificidade e ritmo de aprendizagem de cada um, geradores de autonomia e criatividade que proporcionem o desenvolvimento global das suas competências.

Na AML “O talento educa-se” e por isso acredita-se que a educação artística passa também pelo desenvolvimento do sentido de pertença, sendo essencial o contributo de toda a comunidade educativa. Esta prática tem permitido que a AML esteja perfeitamente integrada no meio em que se insere, desenvolvendo diversas iniciativas pedagógicas e de índole cultural abertas à população em geral.

Para o efeito, destacam-se alguns dos seus projetos mais relevantes.

8.1. Orquestra Os Violinhos

Criada em 2003 e representando a génese da Acordarte, a Orquestra *Os Violinhos* é constituída por jovens violinistas dos 7 aos 17 anos de idade, provenientes da Academia de Música de Lisboa. Com uma temporada de concertos regular, esta orquestra inclui no seu currículo centenas de concertos realizados por todo o país e doze tournées internacionais na Europa e Estados Unidos da América, duas das quais agraciadas com o Alto Patrocínio da Presidência da República. A Orquestra *Os Violinhos* tem recebido os maiores elogios por parte da crítica nacional e internacional, sendo frequentemente convidada para participar em eventos de carácter social e solidário. Desde a sua criação, tem sido alvo de reportagens televisivas e presença regular nos *media*.

8.2. Orquestra Camerata

A Camerata é uma orquestra de cordas constituída por jovens músicos, dos 14 aos 18 anos, criteriosamente selecionados entre os alunos da Academia de Música de Lisboa.

Fundada em 2007, teve a direção musical de Rui Fernandes, Roberto Valdés, Rui Pinheiro, Pedro Ramos, Filipa Poêjo e, desde setembro de 2017, Pedro Neves.

Esta orquestra apresenta-se regularmente em algumas das principais salas de concerto portuguesas, como sejam o CCB, a Fundação Gulbenkian, Auditório do Museu Oriente, Palácio da Ajuda, Palácio Foz, entre outros.

No plano internacional realiza intercâmbios regularmente: em 2015 com a Orquestra Promusica (Málaga, Espanha), em 2016 com a Barrat Due's Junior Orchestra (Oslo, Noruega), em 2017 com a Jugend Sinfonieorchester Zürich (Zurique, Suíça) e, em 2018, com a Trondheim Junior Soloists (Trondheim, Noruega).

O seu repertório inclui obras de todas as épocas e estilos musicais, incluindo a estreia mundial de uma obra encomendada pela Acordarte à compositora Ana Seara.

8.3. Concurso Capela

Criado em 2007 com o intuito de preencher uma importante lacuna no panorama musical português – a inexistência de um concurso anual e de âmbito nacional para jovens violinistas até aos 18 anos de idade –, o Concurso Capela é já uma referência no circuito de concursos nacionais de instrumento. Desde então, participaram neste Concurso centenas de concorrentes, o que espelha bem a forma como o ensino da música em Portugal melhorou nas últimas gerações. Dedicado a jovens violinistas e violoncelistas, este concurso presta homenagem ao mais ilustre *luthier* português de sempre, o mestre António Capela.

8.4. Workshops e masterclasses

A Academia aposta na apresentação regular de professores convidados para a realização de workshops e masterclasses. Em 2017/18 foram convidados os ilustres professores: Ana Pereira (violino), Dejan Ivanovic (guitarra), Gerardo Ribeiro (violino), Marco Pereira (violoncelo), Paulo Gaio Lima (violoncelo) e Pedro Meireles (violino).

9. COMUNIDADE EDUCATIVA

Este projeto resulta do empreendedorismo e voluntarismo de todos os que nele participam e colaboram, sem os quais não seria possível. A alegria, entrega e dedicação de alunos, pais, professores e colaboradores trazem, diariamente, uma nova vida e um novo fôlego a este sonho tornado realidade.

É por isso que a sua maior riqueza reside no património humano construído ao longo destes anos. Os laços criados e as experiências partilhadas valorizam todos aqueles que são tocados por este projeto.

Na Academia de Música de Lisboa, o todo é mesmo maior que a soma das partes.

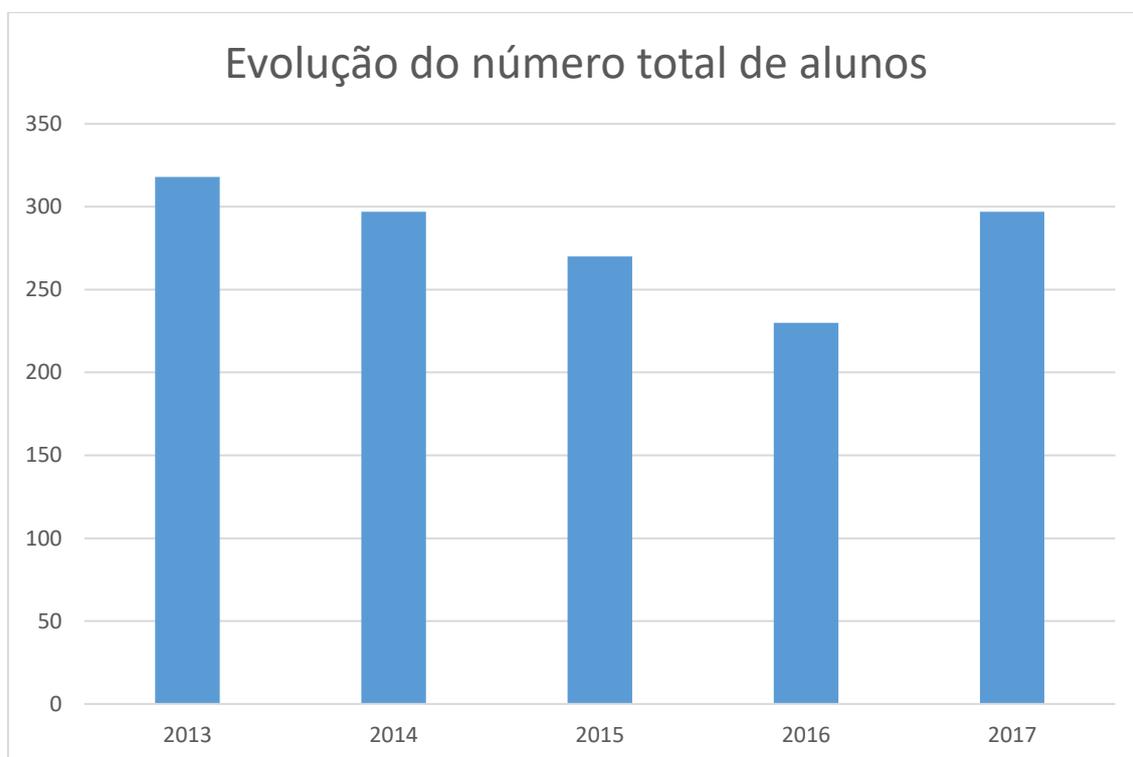
“Aquilo que dás é teu para sempre”.

9.1. Perfil do aluno

A Academia de Música de Lisboa, enquanto escola do ensino artístico especializado, na área da música, desenvolve através sua atividade pedagógica um conjunto alargado de competências nos seus alunos, de carácter específico e transversal, que correspondem à concretização dos seus princípios e valores:

- Promove a aquisição de competências nos domínios da execução e criação musical;
- Incentiva a superação das limitações e à busca da perfeição, que se atingem pela perseverança, pela disciplina e pelo rigor;
- Desenvolve o sentido da responsabilidade e a capacidade de autodeterminação;
- Educa para a autonomia e para a ação, gerando autoconfiança e favorecendo a iniciativa individual;
- Desenvolve a capacidade de cooperação e de trabalho em grupo, nomeadamente pela prática regular de música de conjunto;
- Educa para a participação na construção da sociedade, sublinhando o valor da sensibilidade artística nas relações interpessoais;
- Estimula uma atitude de procura e desenvolvendo da criatividade;
- Contribui para uma formação mais global, desenvolvendo a capacidade crítica, a sensibilidade e o sentido estético.
- Sensibiliza para o respeito e defesa do património cultural e artístico.

No final do ano letivo de 2017/2018 a Academia tem um corpo discente constituído por 297 alunos. A evolução do número de alunos, nos últimos cinco anos, é a seguinte:



Desde 2006, 60 alunos de piano, violino, viola e violoncelo foram premiados em 167 ocasiões, tendo vencido os principais concursos, nacionais e internacionais, realizados em Portugal e Espanha.

9.2. Perfil do professor

A Academia procura manter um corpo docente estável, pedagogicamente qualificado e em constante formação, atribuindo horários completos sempre que possível, assegurando assim a melhor qualidade do ensino e um maior envolvimento dos docentes com o projeto educativo.

No ano letivo 2017/2018 a Academia dispõe de um corpo docente constituído por 21 professores, sendo que todos possuem habilitação própria para a docência, e 60% tem habilitação profissional – prevê-se que em meados de 2019 esta percentagem seja de 80%. A Academia promove e subsidia regularmente ações de formação de professores no país e no estrangeiro.

9.3. Serviços

A Academia disponibiliza um conjunto de serviços de apoio que estão organizados e visam corresponder às expectativas e necessidades dos seus alunos. Estes serviços são assegurados por pessoal não docente, devidamente habilitado e capaz de corresponder profissionalmente e com prontidão às solicitações da atividade pedagógica. Estes profissionais possuem os requisitos técnicos associados à sua função e têm sempre presente, para além da missão e valores da escola, conceitos fundamentais como família, amizade e responsabilidade.

Na Academia existem vários serviços à disposição da sua comunidade, como sejam: secretaria, contabilidade e receção; e recursos que podem ser requisitados: livros, partituras, instrumentos, salas para estudo e espaços de convívio.

A Academia procura manter um corpo não docente estável, com a qualificação adequada, de forma a garantir o melhor nível de apoio técnico e administrativo às suas atividades.



10. PARCERIAS E PROTOCOLOS

A Academia tem estabelecido um número significativo de protocolos e parcerias com diversas instituições, no âmbito das diferentes atividades e projetos que promove. Releva-se em particular o número alargado de escolas protocoladas para o ensino de música em regime articulado, que espelha bem a amplitude da área de influência.

10.1. Oferta curricular (Curso Básico, em regime articulado)

Agrupamento de Escolas de Casquilhos – Barreiro

Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas – Oeiras

Agrupamento de Escolas de Miraflores – Oeiras

Agrupamento de Escolas do Restelo – zona Ocidental de Lisboa

Agrupamento de Escolas Vergílio Ferreira – zona Norte de Lisboa

Colégio de Santa Doroteia – zona Norte de Lisboa

Colégio do Bom Sucesso – zona Ocidental de Lisboa

Escola Básica 2,3 de Santo Antonio – Cascais

Escola Secundária José Gomes Ferreira – zona Norte de Lisboa

Escola Secundária Rainha Dona Amélia – zona Ocidental de Lisboa

Salesianos de Lisboa - Colégio Oficinas de São José – zona Centro Histórico de Lisboa

10.2. Cedência de espaços

Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves

Centro Cultural de Belém

Externato de São José

Mosteiro dos Jerónimos

Museu Nacional de Arte Antiga

Museu Nacional dos Coches

Museu Oriente

Orquestra Sinfónica Juvenil

Palácio Foz

Palácio Nacional da Ajuda

Teatro Camões

Teatro Nacional de São Carlos



10.3. Concurso Capela

AVA – Music Editions

Escola Superior de Música de Lisboa

Luthier António Capela

11. DIVULGAÇÃO

Os resultados são partilhados com os diferentes agentes da comunidade educativa, pois esta interação é fundamental para uma adequação sistemática das estratégias, conteúdos, atividades e objetivos definidos, com o intuito de adequar o projeto educativo à dinâmica da Academia e às metas que se pretendem alcançar.

12. AVALIAÇÃO

Um dos maiores desafios deste projeto é manter-se coerente e ajustado às constantes transformações e exigências da realidade envolvente e da sociedade em geral, pelo que se afirma como um documento dinâmico, flexível e aberto a revisões e atualizações periódicas.

Neste enquadramento, no final de cada ano letivo é reunido um grupo de trabalho e reflexão, representativo das diversas sensibilidades e vivências do universo escolar, de forma a compreender e enquadrar diferentes situações e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

A avaliação da sua implementação insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de inclusão e de enriquecimento pela diversidade de opiniões e experiências.

São utilizadas metodologias de avaliação qualitativas e quantitativas que contribuem para um ensino de qualidade, utilizando-se, entre outros: resultados, qualidade da prestação do serviço educativo, organização e gestão escolar, liderança e capacidade de autorregulação.

A autoavaliação consiste na revisão regular, sistemática e abrangente das atividades e dos resultados da Academia, em particular do grau de concretização do seu projeto educativo.



Na Academia de Música de Lisboa acreditamos que crescer com a música é crescer melhor, contribuindo assim para formar cidadãos mais esclarecidos, mais exigentes e críticos relativamente ao universo desigual das coisas e dos interesses materiais.